



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Jornal da Cidade - 09/06/2015

## Três municípios suspenderam licitações

Os prefeitos dos municípios onde há suspeita de irregularidades nas licitações da merenda escolar estão evitando o contato com a imprensa. O JORNAL DA CIDADE tentou conversar com os prefeitos Fábio Henrique (de Nossa Senhora do Socorro), Amintas Diniz (de Neópolis) e Jorge Eduardo Santos (o novo gestor de São Cristóvão), mas apenas as suas assessorias atenderam a reportagem. Nas três cidades, a licitação da alimentação escolar foi suspensa.

No caso de Nossa Senhora do Socorro, a prefeitura encaminhou a documentação do processo licitatório para o Tribunal de Contas, para o Ministério Público Estadual e para o MPF para abertura de investigações. Em Neópolis, foi instaurada uma sindicância. Em São Cristóvão a suspensão dos serviços foi feita ainda pela ex-prefeita Rívanida Batalha, que renunciou ao cargo na semana passada.

### Levantamento

Em conversa com o JC, o assessor de São Cristóvão, Robson Santana, disse que o novo prefeito está fazendo um levantamento da realidade do município e que só após esse procedimento é que irá se pronunciar, para falar não só sobre a questão da merenda, mas também sobre outras áreas da administração.

Em Neópolis, o prefeito assinou um decreto informando que as empresas que venceram a licitação no município são as mesmas que foram denunciadas na reportagem do programa "Conexão Repórter", do SBT, e que por isso ele optou por suspender os contratos.

"A Prefeitura de Neópolis disponibiliza cópia do decreto nº 45/2015, de 03 de junho de 2015, que suspende, por prazo indeterminado, os contratos de fornecimento de merenda escolar para o Município de Neópolis. Devido

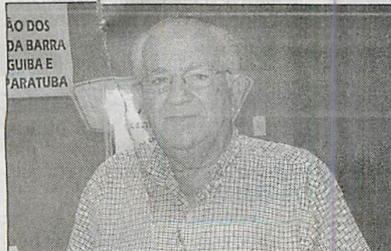
à denúncia vinculada em âmbito nacional, envolvendo as empresas que participaram de um processo de fraudes em outro município, a suspensão serve como uma adoção preventiva, visando a salvaguarda do patrimônio público. Dessa forma, achamos a atitude a mais responsável no momento. Estamos dispostos a esclarecer qualquer tipo de dúvida que possa surgir na população. Informamos que as escolas estão abastecidas por 20 dias e logo após terá início o período de férias", informou a assessoria da prefeitura, em nota publicada nas redes sociais.

Já sobre a Prefeitura de Nossa Senhora do Socorro, a informação disponibilizada em nota pública dá conta que "o prefeito fez questão de se antecipar aos órgãos de fiscalização e solicitar as devidas apurações" sobre o caso. Fábio Henrique informou, na nota, que mesmo não haven-

do na investigação do programa Conexão Repórter a citação de servidores públicos do município, determinou a abertura de processo administrativo disciplinar para apurar as denúncias. Uma comissão multidisciplinar foi criada para visitar as escolas e verificar o fornecimento da merenda.

### Tobias Barreto

Na edição do último sábado, o JORNAL DA CIDADE publicou matéria com o prefeito de Tobias Barreto, Dílson de Agripino, que reconheceu que uma das empresas vencedoras da licitação no município é suspeita de envolvimento nas fraudes, mas negou que tenham havido irregularidades na contratação na sua cidade. Ele disse que optou por manter o fornecimento da alimentação escolar pela licitação realizada no último mês de março para evitar o desabastecimento na rede de ensino.



PREFEITOS evitam falar com a imprensa sobre o assunto